

## 25) MODELO EXPERIMENTAL DE CARCINOMATOSE PERITONEAL NA FORMA ASCÍTICA DO CARCINOMA DE EHRLICH.

Autor: Nildevande Firmino Lima Júnior.

Coautores: Wostenildo Crispin Ramalho; Eduardo Miranda Brandão; Paulo Henrique Domingues Miranda; Lucas Martins Ximenes; Ana Luísa Barbosa Pordeus; Elaine Rodrigues de Souza Lemos; Carolina Dias da Silva Amorim.

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco, Liga de Oncologia de Pernambuco.

**Introdução:** A carcinomatose peritoneal é um tema de relevância em Oncologia atualmente. Estimam-se aproximadamente 46.000 casos novos por ano no EUA e, no Brasil, em 2012, foram notificados 17.700 casos. Novos meios no seu tratamento, incluindo derivado de plantas, estão sendo testados. Este estudo buscou avaliar a atividade antitumoral do Extrato alcoólico de folhas do *Plectranthus amboinicus* (EAPa) utilizado por via intraperitoneal (ip) no tratamento da forma ascítica do carcinoma de Ehrlich. **Métodos:** utilizamos camundongos fêmeas de aproximadamente 30g submetidas a indução do carcinoma de Ehrlich ascítico através da injeção de 0.3 ml de líquido ascítico transplantado. O experimento compreendeu dois grupos com 6 animais: G1 = grupo tratado e G2 = grupo controle, por um período de 9 dias. No dia 1 (D1) foi feita a injeção ip, em ambos os grupos, de 0,3ml de líquido ascítico com carcinoma. A partir desta data foram avaliados parâmetros clínicos nos animais. De D3 a D9 foi feita a injeção ip diária de 200 mg/Kg de EAPa no G1 e no G2 foi feita, no mesmo período, a injeção ip de 5 ml de SF 0,9%. No D9, os animais foram sacrificados e analisados parâmetros clínicos, biométricos, citométricos e citomorfológicos da resposta neoplásica nos dois grupos. **Resultados:** houve resposta clínica no grupo tratado com EAPa, estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ), em relação ao peso, diâmetro abdominal transversal, volume da ascite e presença de implantes na parede abdominal. A contagem das células tumorais no líquido ascítico também foi menor no grupo tratado e não houve diferenças citomorfológicas entre os grupos. **Conclusão:** o estudo demonstra resposta antitumoral no grupo tratado com EAPa, expressa por parâmetros biométricos, clínicos e citométricos.